

## **O MST em cena: imagens e subjetividades dos Sem Terra no documentário brasileiro (1987/2008)**

Anna Maria Dias Vreeswijk\*

### **Resumo**

Este trabalho analisa a construção dos Sem Terra e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) como sujeitos históricos nos filmes e vídeos documentários brasileiros (1987/2008). Investigo os discursos, as apropriações conceituais, as experiências históricas, as práticas e as formas de sociabilidade e as estratégias de luta dos Sem Terra focalizados pelos documentários, analisando como as narrativas audiovisuais representam essas subjetividades. Examinando os mecanismos de construção das narrativas audiovisuais, compreendo como os documentários operaram formas de relacionar o saber e o visível acerca dos Sem Terra. Além disso, contrapondo documentários produzidos pelo próprio MST, por meio de seu Setor de Comunicação, com documentários produzidos por cineastas que tomaram os Sem Terra e o Movimento como objetos de seus filmes e vídeos, distingo diferentes modos de representação e distintos modos de agenciamento dos sujeitos objetivados pelas lentes, entendendo cada modo como resultado de seu respectivo contexto de produção e de seus respectivos diálogos com os referenciais culturais. Assim, utilizo o conceito de subjetivação em seu sentido duplo: a apropriação de discursos e práticas pelos grupos em seu processo de se constituírem como sujeitos sociais e a constituição de redes de visibilidades que lhe confere protagonismo, os instituindo como sujeito histórico.

**Palavras-chave:** subjetivação, Sem Terra, documentário.

### **MST on the scene: images and subjectivities of the Landless in the Brazilian documentary (1987/2008)**

### **Abstract**

This thesis analyses the construction of the Landless People and the Landless Workers' Movement as historical subject in Brazilian documentary films and

---

\* Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae/UFG). Email: annamdv@hotmail.com

videos (1987/2008). I analyse discourses, concepts, historical experiences, socialization practices and fight strategies of the Landless People focused on these documentaries and explain how the audiovisual narratives represent the forms of subjectivities. Investigating mechanisms and the structure of the narratives, I explain how documentaries associate knowledge and image about Landless People. I also analyse different kinds of representation by comparing documentaries produced by MST with others documentaries produced by documentary directors. Therefore, I use the conception of subjectification in its double meaning: discourses and practices through which human groups turn themselves into social subjects and the production of a visibility that made them into historical subject.

**Keywords:** subjectification, landless workers, documentary